

PARA QUE
CRISTO
SE **FORME**
EM **NÓS**

SEMANA DOS SEMINÁRIOS
10 - 17 novembro 2013

PARA QUE
CRISTO
SE FORME
EM NÓS

SEMANA DOS SEMINÁRIOS 2013

ÍNDICE

1	ORAÇÃO	4
2	MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CEVM	5
3	CATEQUESE PARA A INFÂNCIA	9
4	TEATRO DIDÁTICO PARA CATEQUESE	12
5	ATIVIDADE PARA JOVENS	17
6	CATEQUESE PARA FAMÍLIAS	24
7	MISTÉRIOS DO TERÇO	29
8	PRECES PARA A ORAÇÃO DOS FIÉIS	33
9	VIGÍLIA DE ORAÇÃO	35
10	CONTACTOS DOS SEMINÁRIOS DIOCESANOS	47

Senhor nosso Deus e nosso Pai,
Obrigado pelo dom de Jesus Cristo,
Teu Filho e nosso Irmão.

Ele vem aos nossos corações,
Converte-nos e transforma-nos,
Faz de nós Teus filhos bem amados.
Ajuda-nos a crescer no amor filial,
Até à estatura do Homem Perfeito,
Até às alturas do amor e do serviço.

Fortalece os nossos seminaristas,
Com o dom do Teu Espírito,
Para que sejam imagens de Jesus,
Vejam com o Seus olhos,
Amem com os Seus sentimentos,
Sirvam com as Suas disposições filiais.

Nesta Semana dos Seminários,
Nós te suplicamos, pela intercessão de Maria:
Concede à Tua Igreja
Muitas e santas vocações sacerdotais.

Ámen.

2

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CEVM

“Do mesmo modo que recebestes Cristo Jesus, o Senhor, continuai a caminhar nele: enraizados e edificados nele, firmes na fé, tal como fostes instruídos, transbordando em acção de graças” (Cl 2, 6-7).

A Semana dos Seminários constitui uma grande oportunidade para que todas as comunidades cristãs reavivem a consciência de que hão-de estar sempre abertas a acolher Cristo e a permitir que Ele se forme nelas.

O caminho da descoberta da vocação sacerdotal passa sempre pela comunidade cristã que possibilita às crianças e aos jovens esse encontro marcante com Cristo, que chama, transforma e envia.

1. RECEBESTES CRISTO JESUS

O Seminário, comunidade de filhos prediletos de Deus, chamados a ser discípulos, é casa de Cristo Jesus, o Senhor.

Toda a vocação cristã nasce do encontro pessoal com Jesus Cristo, recebido como dom precioso de Deus, que transforma a mente, o coração e a vida de cada pessoa. A vocação sacerdotal é sempre o fruto da presença de Cristo no coração do jovem, que O acolhe como o Senhor, o amor maior, o único amor.

Quando o coração do jovem se deixa habitar pela pessoa de Jesus Cristo e se deixa comover de misericórdia pela humanidade, pode conhecer a vocação ao serviço e ao amor de Deus e dos homens, que é a vocação sacerdotal.

“A fé sabe que Deus Se tornou muito próximo de nós, que Cristo nos foi oferecido como grande dom que nos transforma interiormente, que habita em nós” (Lumen Fidei, 20). Comunidade cristã, onde se vive a fé da Igreja, o Seminário é casa de Cristo Jesus, habitada por Cristo, porque o coração de cada um dos seus membros, unidos na comunhão do Espírito Santo, é casa de Cristo.

2. CONTINUAÍ A CAMINHAR NELE

O cristão é convidado a crescer continuamente na força de Cristo que recebeu e habita nele pela força do batismo e pelo dinamismo da fé que o anima.

O cristão seminarista é, de um modo particular, um homem que assume com alegria a tarefa de se identificar progressivamente com Cristo e de crescer até à estatura de Cristo, uma vez que o sacerdócio ministerial é um modo único de configuração com Ele, ou seja, consiste em ser outro Cristo.

Neste sentido, o Seminário é um caminho de crescimento, que se sabe onde e quando começa, mas não se sabe onde acaba, pois tornar-se imagem de Cristo, que se entrega totalmente pelos homens nunca tem um fim, senão na glória da plenitude do Amor para a qual se orienta.

“Na fé, o «eu» do crente dilata-se para ser habitado por um Outro, para viver num Outro, e assim a sua vida amplia-se no Amor” (Lumen Fidei 21). Eis a vocação do cristão, do seminarista e do

padre: ser habitado por Cristo, viver em Cristo, ampliar a sua vida no Amor, que é Cristo.

O seminarista recebe, portanto, a vocação de permitir que Cristo se forme dentro de si mesmo, para se tornar Seu rosto visível diante da comunidade à qual é enviado como servo.

3. TRANSBORDANDO EM AÇÃO DE GRAÇAS

A gratidão que nasce da fé tem dois endereços: dirige-se Deus, que nos dá Cristo, seu Filho e nosso Salvador; transforma-se em serviço à Igreja e aos homens, que Ele ama como Pai, rico de misericórdia.

À medida que caminha em Cristo e lhe permite que se forme e cresça dentro de si, “o cristão pode ter os olhos de Jesus, os seus sentimentos, a sua predisposição filial” (Lumen fidei, 21). Esta é a meta do crescimento do cristão: ser outro Cristo no olhar para o mundo com misericórdia, no sentir as alegrias e tristezas dos outros com o amor de Deus e no assumir-se como filho na relação fraterna com os irmãos.

O seminarista transborda em ação de graças a Deus por lhe dar Cristo, a razão de ser da sua vida, o seu tesouro escondido, o seu amor. A sua ação de graças converte-se em disponibilidade total para servir os irmãos, como Cristo, até à doação total de si mesmo.

*Coimbra, 13 de outubro de 2013
Virgílio do Nascimento Antunes
Comissão Episcopal das Vocações e Ministérios*



3

CATEQUESE PARA A INFÂNCIA

O QUE É UM SEMINÁRIO?

É uma casa onde vivem rapazes que se preparam para serem padres. Estes rapazes chamam-se **seminaristas**.

O SEMINÁRIO AJUDA NA DESCOBERTA DA SUA VOCAÇÃO

A palavra "Vocação" significa "chamamento".

QUEM CHAMA? DEUS

QUEM RESPONDE? CADA UM DE NÓS

O QUE É QUE DEUS QUER QUE SEJAS QUANDO FORES GRANDE?

Aos seminaristas, Deus chamou-os para serem padres e continuarem a missão de Jesus... serem Pastores do Povo de Deus.



ACHAS QUE OS PADRES SÃO IMPORTANTES? PORQUÊ?

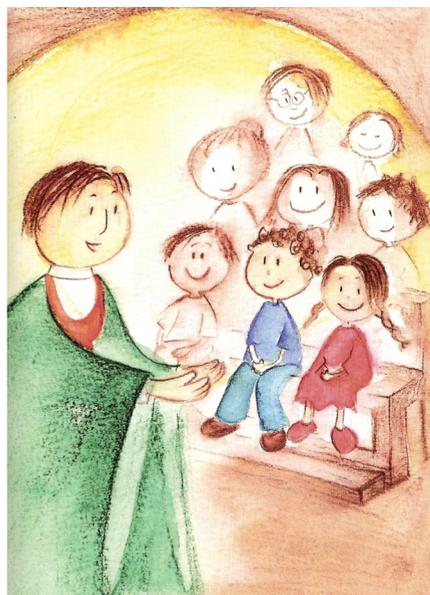
O PADRE **CELEBRA OS SACRAMENTOS**

O PADRE AJUDA-NOS A PERCEBER QUANDO **NÃO ESTAMOS A SER AMIGOS DE JESUS E DOS OUTROS**

O PADRE AJUDA-NOS A PERCEBER QUANDO **NOS FALA DE JESUS E REZA PELA SUA COMUNIDADE**

O PADRE **VISITA OS QUE SOFREM**

O PADRE **CELEBRA MOMENTOS IMPORTANTES** DA NOSSA CAMINHADA CRISTÃ

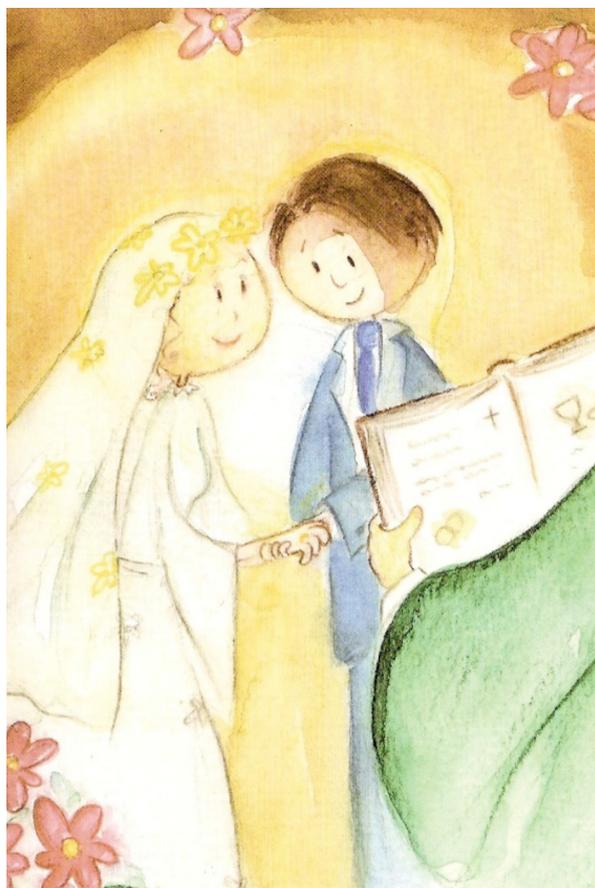


QUEM CONHECE O NOSSO PADRE? COMO SE CHAMA?

QUEM VAI PARA PADRE? NINGUÉM NASCE PADRE...

OS MAIS PEQUENOS TAMBÉM PODEM AJUDAR OS SEMINARISTAS.
COMO?

Rezando para que se tornem bons padres!



PARA QUE CRISTO SE FORME EM NÓS!

.....

4

TEATRO DIDÁTICO PARA A CATEQUESE

○ VÍRUS VOCACIONAL

Afonso chega a casa visivelmente inquieto porque sente algo de estranho.

Afonso – Mãe, Pai, não sei o que se passa, mas sinto-me diferente...

Mãe – Mas estás doente? Sentes-te bem? Com quem é que andaste? Levaste o casaco? Não me digas que andaste à chuva? Almoçaste na escola? Ou comeste guloseimas no bar?

Pai – Calma mulher! O nosso rapaz é um homem! Já sabe o que quer! Já se sabe desenrascar sozinho! Tanta pergunta! Deixa o cachopo!

Afonso – Mas sinto mesmo algo diferente!

Mãe – Ai, ai, ai!! O que é que se passa com o meu menino! É melhor ir ao médico! Oh Zé, vai buscar o carro!

Pai – Eh mulher! Isso não é nada! Deve é estar apaixonado! É cachopa não é, Afonso?

Afonso – Não, Pai.

Pai – Não?! Então?

Afonso – Não sei explicar bem! Mas sinto-me feliz, e ao mesmo

tempo inquieto! Como se houvesse uma voz a chamar-me!

Pai – Mulher, acho que tens razão. Vamos já para o médico!

Os pais e o Afonso seguem para o hospital.

O médico pede para os pais aguardarem enquanto fazem exames ao Afonso. Depois de algum tempo, o médico vem falar com os pais.

Médico – (com cara muito séria) Realizámos os mais avançados exames neurológicos e o seu filho... tem... saúde! (e ri-se) O seu filho está cheio de saúde... Não há motivo para preocupação. Podem voltar para casa descansados.

Mãe – Ó Zé, não fiquei convencida... Temos que fazer mais alguma coisa. E se fôssemos falar com o Senhor Prior?

Pai – O que é que o padre percebe disto? Ele diz missas e pouco mais! Isto não há-de ser nada do outro mundo! Isto já lhe passa. Tem é tempo livre a mais... Só está na escola e no futebol, e no inglês, no judo, nas aulas de piano, nas coisas da igreja, e na nataçãõ. Está é a precisar que lhe ocupem o tempo, para crescer como deve ser! Senão nunca será um homem na vida.

Mãe – Bem, mas falar com o padre não há-de fazer mal. Como ele até anda p'ra lá no grupo de jovens, pode ser que o padre saiba alguma coisa.

Mãe – Senhor padre, passa-se algo com o nosso filho. Nós já o levámos ao médico, mas parece que está de perfeita saúde... não encontraram nenhuma doença.

O padre fica em silêncio

Pai – Ó Maria, eu disse-te que o padre não percebia nada disto. O senhor padre sabe é rezar, não é?

Padre – Meus amigos, penso ter algo de muito sério a dizer-vos...

Mãe – Diga, diga! Por favor!

Padre – O vosso filho tem... vocação.

Mãe – Oohh!!!

Pai – Calma, querida!

Mãe – Eu sabia! Alguma coisa de estranho se passava. O meu instinto de mãe não falha.

Pai – Mas o que é que aconteceu ao rapaz para ele ter isso, não nos sabe explicar?

Padre – Bem, não aconteceu nada de anormal... na verdade, ele já tem isto há algum tempo!

Pai – Oh meu Deus, mas como é que isso pode ser?

Padre – Curioso, é mesmo essa a pergunta a fazer nestes casos.

Mãe – Mas o Senhor padre está a gozar connosco?

Padre – Não. O que eu quero dizer é que os senhores também são responsáveis por isto.

Pai – Como? Está a ir longe de mais.

Padre – O seu filho começou a ter estes sintomas na primeira vez que os senhores o levaram à Igreja.

Pai – Ah, então é alergia! Está resolvido, nunca mais cá vem!

Padre – Não! É precisamente o contrário. O seu filho está agora

a tomar consciência do que vocês lhe fizeram quando ele era pequenino.

Mãe – O quê? Eu nunca tratei mal o meu filho!

Padre – Claro que não! Mas foram vocês que o trouxeram aqui pela primeira vez e quiseram que isto fosse semeado no seu coração!

Pai – Ah, então agora a culpa é nossa! Está a dizer que nós é que o infectámos!

Padre – Não. Estou a dizer que ele sente tudo isto, porque um dia vocês o entregaram!

Mãe – Eu nunca o entreguei a ninguém... há-de ser sempre o meu menino!

Padre – Antes de ser seu, já pertencia a Outro! E mais! Vocês têm o mesmo problema que ele.

Pai – Como? O senhor padre é que deve ter um problema.

Padre – Sim, eu também o tenho. Todos os que são baptizados têm este problema.

Mãe – Agora é que eu não percebo nada!

Padre – O vosso filho sente-se chamado por alguém que o ama até antes dele existir. Desde o dia do baptismo que a vida já não lhe pertence, nem vos pertence! Foi entregue, totalmente entregue. E o Afonso está agora a perceber isso! Que a vida é um dom que pertence a Outro! E isso causa uma enorme alegria, mas ao mesmo tempo, traz receios, traz dúvidas.

Mãe – A culpa... a culpa é do Senhor!

Padre – Tem toda a razão, a culpa é do Senhor.

Pai – Bem, já não percebo nada desta conversa. Afinal, o que é

podemos fazer para o ajudar?

Padre – Nestas situações convém agir com prudência. A Igreja usa sempre de grande cautela nestes casos. Assim sendo, o vosso filho terá que... entrar em quarentena.

Mãe – Como?! Está a dizer que o nosso filho tem que ficar separado de nós?

Padre – Penso ser o melhor para todos.

Mãe (chorando) – Oh não! E nós? Ficamos impávidos e serenos enquanto o nosso rapaz fica de quarentena?

Padre – Esta quarentena é que permitirá que o vosso filho aprofunde esta descoberta do que tem dentro de si. No fundo, nesta quarentena ele irá perceber melhor a que é chamado. Vai descobrir que não há alegria maior do que dar a vida Àquele que o chama.

Mãe – E nós, o que é que podemos fazer?

Padre – Rezem, rezem muito! E aproveitem para se porem à escuta, pois vocês também estão infectados! O mesmo Senhor que chama o vosso filho, também vos chama a vós! Não tenham medo! O vosso filho está em boas mãos!

5

ATIVIDADE PARA JOVENS

○ SEMINÁRIO É PARA TI

OBJECTIVOS

- Valorizar o Seminário como instrumento de Deus para a construção do Corpo de Cristo, que é a Igreja.
- Descobrir o Seminário como espaço e tempo de intimidade com o Senhor em Igreja, no qual Cristo se vai formando na vida daqueles que aí caminham.
- Proporcionar um tempo de interpelação vocacional junto dos jovens: "Senhor que queres de mim?"

INTRODUÇÃO

Se és jovem, caminhas na Igreja, pertences a um grupo de jovens, porventura até és catequista, acólito ou escuteiro, então o Seminário é mesmo para ti! Podes até pensar que o Seminário existe apenas para ajudar a resolver a vida de alguns rapazes que querem ser padres. O Seminário seria para eles o que uma Faculdade é para outros que querem ser médicos, engenheiros ou doutores. Mas não! O Seminário é para ti, isto é o Seminário existe por causa de ti, para que Cristo se forme em ti e no Seu Corpo que é a Igreja. Eis o mistério do desígnio amoroso de Deus que está por detrás destas casas de formação. Trata-se da iniciativa de Deus para que Cristo se forme no seu Povo!

Assim, ao longo deste momento de catequese procuraremos ver em primeiro lugar como o Seminário é um instrumento para que Cristo se forme na Igreja e em segundo lugar olharemos para o Seminário como espaço e tempo de formar Cristo na vida daqueles que por aí passam. Ao mesmo tempo não deixaremos de te proporcionar uma oportunidade para que tu próprio te questiones acerca da tua vida como resposta a um chamamento de Deus em favor do Seu Povo.

SEMINÁRIO: PARA QUE CRISTO SE FORME NA IGREJA

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas

“Isto vos peço, irmãos: sede como eu, pois também eu me tornei como vós. Em nada me ofendestes. Mas sabeis que foi por causa de uma doença corporal que vos anunciei o Evangelho pela primeira vez. Embora o meu corpo fosse para vós uma provação, não reagistes com desprezo nem nojo. Pelo contrário: recebestes-me como um anjo de Deus, como a Cristo Jesus. Onde estava, pois, a vossa felicidade? Sim, disto eu sou testemunha a vosso favor: se tivesse sido possível, teríeis arrancado os vossos olhos para mos dar. Tornei-me então vosso inimigo, ao dizer-vos a verdade? Não é por bem que eles andam a interessar-se por vós. Pelo contrário: o que querem é separar-vos de mim, para que vos interesseis por eles. Bom é, sim, que vos interesseis sempre pelo bem, e não apenas quando estou convosco. Meus filhos, por quem sinto outra vez dores de parto, até que Cristo se forme entre vós! Sim, como desejaria estar agora convosco e mudar o tom da minha voz! É que eu estou perplexo a vosso respeito.”

BREVE COMENTÁRIO

A meta da vida cristã outra não é senão a vida de Cristo em nós. Renunciando à nossa própria vida (cf. Jo 12,24-26), somos chamados a crescer em tudo até à estatura de Cristo (Ef 4,13), para que se forme em nós o Homem Novo (Ef 4,17-24) e assim possamos dizer tal como Paulo: “Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim” (Gl 2,20). Para que Cristo se forme assim em nós precisamos de homens, que à semelhança de Paulo, pelo ministério da Palavra, dos sacramentos e da comunhão prolonguem a Presença sacramental de Cristo, Cabeça e Pastor da Comunidade.

TEMPO DE TRABALHO EM GRUPO

A partir da leitura do documento do Concílio Vaticano II acerca da formação sacerdotal, *Optatam Totius*, e de um discurso do Papa Bento XVI aos seminaristas na Alemanha, reflecte acerca do papel dos seminários na formação de Cristo nas nossas comunidades.

“Os Seminários maiores são necessários para a formação sacerdotal. Neles, a educação dos alunos deve tender a que, a exemplo de Nosso Senhor Jesus Cristo, mestre, sacerdote e pastor, se formem verdadeiramente pastores de almas. Preparem-se, pois, para o ministério da palavra: para que a palavra de Deus revelada seja por eles cada vez melhor entendida, a possuam pela meditação e a manifestem por palavras e costumes. Preparem-se para o ministério do culto e santificação: para que, pela oração e exercício das sagradas funções litúrgicas, exerçam a obra da salvação através do sacrifício eucarístico e dos sacramentos. Preparem-se para o ministério de pastores: para que saibam representar aos homens Cristo que não «veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida pela redenção de muitos» e para que, feitos escravos de todos, ganhem a muitos.” (OT 4)

“No âmbito da pergunta: «Onde se integra o Seminário? Que significado tem o período nele transcorrido?», fundamentalmente o que mais me impressiona é o modo como São Marcos, no terceiro capítulo do seu Evangelho, descreve a constituição da comunidade dos Apóstolos: «O Senhor fez os Doze». Ele cria algo, faz algo, trata-se de um acto criativo. E fê-los, «para que estivessem com Ele e para os enviar» (cf. Mc 3, 14): vemos aqui uma dupla intenção, que parece, sob certos aspectos, contraditória. «Para que estivessem com Ele»: devem estar com Ele, para chegar a conhecê-Lo, para O escutar, para deixar-se plasmar por Ele; devem andar com Ele, caminhar com Ele, aos pés d’Ele e seguindo os seus passos. Mas, ao mesmo tempo, devem ser enviados que partem, que levam para fora o que aprenderam, levam-no aos outros homens que estão a caminho; partem rumo à periferia, ao ambiente mais amplo, e rumo mesmo até ao que está muito distante d’Ele. E, no entanto, estes aspectos paradoxais andam juntos: se estão verdadeiramente com Ele, então estão sempre a caminho também rumo aos outros, então vão à procura da ovelha perdida. Então saem, devem transmitir aquilo que encontraram; então devem dá-Lo a conhecer, tornar-se enviados. E vice-versa: se quiserem ser verdadeiros enviados, devem estar sempre com Ele. Uma vez São Boaventura disse que os Anjos, para onde quer que vão, por mais longe que seja, movem-se sempre no seio de Deus. O mesmo sucede aqui. Como sacerdotes, devemos sair pelas inúmeras estradas onde se encontram os homens, a fim de os convidar para o banquete nupcial do Filho. Mas só o poderemos fazer, continuando sempre junto d’Ele. Ora, aprender este sair, o ser mandados, e conjuntamente estar com Ele, o permanecer junto d’Ele é precisamente – segundo creio – aquilo que devemos aprender no Seminário: o modo justo de permanecer com Ele, o ficar profundamente enraizados n’Ele – estar sempre mais com Ele, conhecê-Lo cada vez mais, conseguir cada vez mais não separar-se d’Ele – e, ao mesmo tempo, sair cada vez mais, levar a mensagem, transmiti-la, não conservá-la para si, mas levar a Palavra àqueles que estão longe e que todavia, enquanto criaturas de Deus e seres amados por Cristo, trazem no coração o desejo d’Ele.” (Papa Bento XVI)

PARA REFLECTIR

Que tem o Seminário a ver contigo? E que tem o Seminário a ver com a tua comunidade?

SEMINÁRIO: PARA QUE CRISTO SE FORME NOS SEMINARISTAS

Depois de termos reflectido acerca da importância dos seminários para a vida cristã das nossas comunidades, convidamos-te a escutar o testemunho de dois seminaristas, que no Seminário vão fazendo a experiência de deixarem que Cristo se forme neles. (Onde for possível estes dois testemunhos podem ser substituídos pelo testemunho presencial de um seminarista).

“Uma vez disseram-me que o Cristianismo é uma cultura. E que cada um de nós é o terreno onde Deus semeia a sua Vida e fá-la crescer, com a nossa ajuda. Tem sido esta a experiência que tenho feito: a da Bondade do Senhor que me ama e que quer que a minha Vida seja cada vez mais à imagem da Sua, o Homem Novo. Neste tempo de seminário o Senhor tem-me feito conhecer a mim próprio, e assim conhecer os dons que tenho, a minha maneira de ser, os meus pecados, os meus sonhos, os meus sentimentos e de entregar tudo isto que sou a Ele. É assim, tal e qual como sou e não com uma imagem perfeita de mim, que Cristo quer crescer em mim. E desta forma tenho experimentado a paciência e a misericórdia que Deus tem comigo. Tenho experimentado que é na relação íntima com Jesus em cada dia, na Eucaristia, na direcção espiritual, na confissão, que está o centro deste crescimento de Cristo em mim. Aí vou conhecendo e crescendo na relação com Deus que ilumina a minha Vida -“Quem sou eu?”- e que me mostra “Quem é Deus?”.

Principalmente tenho vindo a descobrir que esta Vida cresce em mim, através da Igreja e na Igreja, caminhando uns com os outros, e no meu caso tem crescido na relação com os meus colegas aqui no seminário: no serviço à comunidade, na partilha, no testemunho, na relação com a equipa formadora. Tenho descoberto que esta Vida de Cristo vai crescendo em mim, à medida que vou agarrando a Cruz que Ele me oferece. Viver esta Vida de Cristo é morrer cada vez mais para mim e agarrar a descoberta da vocação com que o Senhor quer que eu sirva a Igreja.” (João Santos, Seminarista)

“Ao longo destes anos de caminhada em Seminário pude ir descobrindo Deus na minha vida. Um Deus que é próximo, que me conhece e me ama de tal forma que se torna presente de uma forma tão concreta através do seu Filho Jesus e do Espírito Santo que habita em cada um de nós. Aqui encontra-se o segredo para viver, em primeiro lugar, a vocação de ser Cristão. No que toca a este facto, a Igreja, neste caso concreto, o Seminário, tem assumido um papel fundamental na minha vida. Como uma mãe tem-me dado a conhecer o seu próprio Filho Jesus e, ao mesmo tempo, tem-me ensinado a viver como filho de Deus. E o que é viver como filho de Deus senão viver como Aquele que é o Filho, o próprio Jesus? De facto, à medida que vou conhecendo Cristo, mais me apercebo que é esta vida que tenho de agarrar, pois em Cristo ela ganha dimensões que nunca tinha imaginado! Nesta lógica, quem conhece Jesus ama como Ele amou, serve como Ele se fez servo, entrega-se na vida quotidiana como Ele se entregou. Tudo ganha um novo sentido, porque é o próprio Deus que configura as relações entre cada um daqueles que vivem no Seminário e vai transfigurando o nosso olhar sobre o mundo e a Igreja. É uma vida de compromisso e de exigência, pois o Amor requer ambos, mas, ao mesmo tempo, é esse mesmo Amor que tudo vai transformando em mim!” (Guilhermino, seminarista)

PARA REFLECTIR

Que tem o testemunho destes seminaristas a ver contigo? Que interpelações te deixaram?

Como proposta final podes combinar com o teu grupo uma visita ao Seminário mais perto de ti e assim conheceres melhor a Vida que aí acontece e de que forma o Seminário é para ti...

ORAÇÃO FINAL



A VOCAÇÃO NA FAMÍLIA

“Desceu então com eles para Nazaré e era-lhes submisso. Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses factos em seu coração. E Jesus crescia em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e diante dos homens.”(Lc 2,51-53)

O âmbito familiar foi o que Deus elegeu para que o seu próprio Filho crescesse em sabedoria, estatura e em graça, até chegar à idade adulta. São José e a Nossa Senhora foram-lhe transmitindo como homem a fé e os acontecimentos da salvação. Com eles, sem dúvida, também foram-lhe dando a conhecer a sua missão Messiânica, a consciência humana da sua missão Divina e Salvífica. Deus revela-nos assim como a família é o âmbito mais apropriado para que o ser humano cresça e mature e também possa experimentar a gratuidade do Amor. Com efeito a criança desde o nascimento recebe o carinho e a assistência dos pais em todas as suas necessidades, sem os quais não poderia sobreviver nem subsistir. A família é por isso o canal normal que Deus utiliza para suscitar a fé, revelar o seu Amor e acender vocações na sua Igreja, salvo em algumas excepções.

“Em família, a fé acompanha todas as idades da vida, a começar pela infância: as crianças aprendem a confiar no amor de seus pais. Por isso, é importante que os pais cultivem práticas de fé comuns na família, que acompanhem o amadurecimento da fé dos filhos. Sobretudo

os jovens, que atravessam uma idade da vida tão complexa, rica e importante para a fé, devem sentir a proximidade e a atenção da família e da comunidade eclesial no seu caminho de crescimento da fé. Todos vimos como, nas Jornadas Mundiais da Juventude, os jovens mostram a alegria da fé, o compromisso de viver uma fé cada vez mais sólida e generosa. Os jovens têm o desejo de uma vida grande; o encontro com Cristo, o deixar-se conquistar e guiar pelo seu amor, alarga o horizonte da existência, dá-lhe uma esperança firme que não desilude. A fé não é um refugio para gente sem coragem, mas a dilatação da vida: faz descobrir um grande chamamento – a vocação ao amor - e assegura que este amor é fiável, que vale a pena entregar-se a ele porque o seu fundamento se encontra na fidelidade de Deus, que é mais forte do que toda a nossa fragilidade". (Lumem Fidei 53)

Historicamente podemos verificar como as famílias cristãs que com frequência eram numerosas, tinham uma vida de grande piedade religiosa, a fé e os valores cristãos tinham prioridade, e valorizava-se o ser humano acima do bem estar material. Por vezes passavam-se privações mas eram famílias unidas em que não faltava o Amor e a confiança em Deus: Santa Bernardette, Santa Teresinha, São Bento e Santa Escolastica (que eram irmãos), Santa Catarina de Sena, os pastorinhos de Fátima, para citar alguns encontraram na vida familiar a plataforma que os levou à entrega das suas vidas ao serviço de Deus. Poderíamos concluir com a simples observação de que em muitas ocasiões o ambiente de piedade que antigamente se vivia no seio familiar está em crise, as famílias rezam pouco juntas, alguns pais têm a preocupação de levar às crianças à catequese nas paróquias, é verdade, mas depois em casa não se fala de Deus nem se reza, frequentemente estes pais nem sequer assistem á missa dominical e os filhos a certa altura fazem o mesmo. Deste modo olhamos com saudade para tempos passados em que a família era um pilar quase indestrutível.

Dizia S. João Bosco, grande educador da juventude, que inicialmente o 75% dos jovens cristãos educados na fé, têm uma vocação sacerdotal, mesmo que não cheguem todos a ordenar-se. A crise de vocações está intimamente ligada à crise de fé das famílias. Poucas são as famílias que têm como prioridade a transmissão da fé aos filhos, e sem fé é impossível que existam vocações á vida religiosa e ao sacerdócio ministerial. Mesmo as famílias com uma certa prática religiosa, não encorajam aos filhos a questionarem-se sobre uma possível vocação consagrada, muito pelo contrário quando antigamente para muitos era uma honra ter um filho padre, hoje por vezes são os próprios pais que não desejam e, muitas vezes, se opõem veementemente a que o seu filho assuma uma vida ao serviço de Deus e da Igreja. Conta-se que o dito santo, estando um dia numa visita a uma família em Turim, a falar com a mãe de três meninos, disse-lhe:

- Que pensa fazer do filho mais velho?
- Seguirá a profissão do pai.
- E do segundo?
- Está na Academia e espero que chegue a general.
- E deste? – disse apontando para o mais pequeno – vamos fazer dele sacerdote?
- Nunca! Preferia vê-lo morto!

Oito dias mais tarde, aquela mulher chamava o santo porque o seu filho estava a morrer.

Mas ainda há famílias cristãs que têm esta preocupação, elas existem, e têm frutos. **A Família que reza unida, permanece unida.** Colegas meus de seminário com famílias de 7 e 12 irmãos têm na família um

padre e duas freiras, e um padre um seminarista em formação e uma freira, foi a experiência da fé no seio familiar que os levou a esta decisão, e os pais aprovaram-na com alegria.

As vidas dos Santos são também inspiradoras para aspirarmos aos verdadeiros bens que são os eternos, a modo de exemplo temos o momento da conversão de Santo Inácio tirado da sua Autobiografia.

“Inácio gostava muito de ler livros mundanos e fantasistas, que costumam chamar-se «de cavalaria». Quando se sentiu livre de perigo, pediu que lhe dessem alguns deste género para passar o tempo. Mas não se tendo encontrado naquela casa nenhum livro desses, deram-lhe a «Vida Christi» e um livro da vida dos Santos, ambos em vernáculo. Com a leitura frequente destas obras, começou a ganhar algum gosto pelas coisas que ali estavam escritas. Mas deixando de as ler, detinha-se a pensar algumas vezes naquilo que tinha lido e outras vezes nas coisas do mundo em que antes costumava pensar. (...) Mas havia uma diferença: quando se entretinha com os pensamentos mundanos, sentia grande prazer; e logo que, já cansado, os deixava, ficava triste e árido de espírito; quando, porém, pensava em seguir os rigores dos Santos, não somente sentia consolação enquanto neles pensava, mas também ficava contente e alegre depois de os deixar”. (Autobiografia redigida pelo Padre Luís Gonçalves da Câmara)

OBJETIVOS

- Sensibilizar as famílias para promover uma vida de piedade juntas em casa
- Rezar com as crianças ao deitar, ler com elas alguma história da bíblia ou alguma vida de um santo, rezar antes das

refeições, juntar a família à volta da mesa para comer juntos e ter espaço para conversar (sem TV nas refeições) pelo menos aos Domingos, rezar o terço em família...

ORAÇÃO PARA REZAR EM FAMÍLIA

Senhor, pelo Baptismo, Vós nos chamastes à santidade e à cooperação generosa na salvação do mundo.

Na messe, que é tão grande, auxiliai-nos a corresponder à nossa missão de membros do povo de Deus.

Qualquer que seja o chamamento que recebemos, faz que cada um de nós seja verdadeiramente outro Cristo no meio dos homens.

Ó Senhor, por intercessão de Maria, Mãe da Igreja, concede-nos o dom misericordioso de muitas e santas vocações sacerdotais, religiosas e missionárias de que a Igreja tanto precisa. (Oração do Papa Paulo VI pelas vocações)



MISTÉRIOS GOZOSOS

SEGUNDA-FEIRA E SÁBADO

1º MISTÉRIO | ANUNCIAÇÃO DO ANJO A NOSSA SENHORA (LC 1, 26-38)

Intenção: Rezemos pelos nossos jovens, para que, a exemplo de Maria, estejam sempre alerta para escutar os sinais de Deus no seu caminho vocacional.

2º MISTÉRIO | VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA À SUA PRIMA SANTA ISABEL (LC 1, 39-45)

Intenção: Rezemos para que Deus nos dê muitos e santos sacerdotes a fim de que Jesus nos visite pela Palavra e pelos Sacramentos.

3º MISTÉRIO | NASCIMENTO DE JESUS (LC 2, 1-14)

Intenção: Rezemos pela Igreja, para que no seu seio nasçam cristãos que sejam capazes de entregar a sua vida a Jesus em obediência, pobreza e castidade.

4º MISTÉRIO | APRESENTAÇÃO DE JESUS NO TEMPLO (LC 2, 21-33)

Intenção: Rezemos por todos nós, para que sejamos capazes de nos apresentar diante de Deus com toda humildade e disponibilidade, pondo as nossas vidas nas Suas mãos.

5º MISTÉRIO | A PERDA E O ENCONTRO DE JESUS ENTRE OS DOUTORES (LC 2, 41-47)

Intenção: Rezemos por aqueles que correm o risco de perder o rumo para a casa do Pai, para que encontrem sempre nas suas vidas pastores que os guiem até à Vida Eterna.

MISTÉRIOS DOLOROSOS

TERÇA-FEIRA E SEXTA-FEIRA

1º MISTÉRIO | ORAÇÃO E AGONIA DE JESUS NO JARDIM DAS OLIVEIRAS (MT 26, 38-39)

Intenção: Rezemos para que as nossas vocações sejam fortalecidas no mistério do sofrimento redentor de Jesus e como Ele aprendamos a dizer: “Não se faça a minha, mas a tua vontade, Senhor.”

2º MISTÉRIO | A FLAGELAÇÃO DE JESUS (IS 53, 5)

Intenção: Rezemos para que surjam sempre bons samaritanos que entreguem as suas vidas servindo Jesus nos irmãos que sofrem.

3º MISTÉRIO | A COROAÇÃO DE ESPINHOS (MT 27, 27-31)

Intenção: Rezemos por todos os sacerdotes e missionários que são chamados a consolar os cristãos que sofrem a perseguição e o martírio para que, imitando Jesus na humildade, conduzam os fiéis à alegria da ressurreição!

4º MISTÉRIO | JESUS COM A CRUZ A CAMINHO DO CALVÁRIO (LC 23, 26-32)

Intenção: Rezemos por todas as famílias que entregam os seus filhos para o serviço do Reino dos Céus, para que encontrem na Virgem Maria a proteção materna tanto na dor como na alegria.

5º MISTÉRIO | A CRUCIFICAÇÃO E MORTE DE JESUS (JO 19, 17-30)

Intenção: Rezemos por todos os seminaristas e sacerdotes que vivem horas de provação, desanimo ou tentação de abandono para que encontrem na Cruz do Senhor a liberdade de permanecerem fiéis.



MISTÉRIOS GLORIOSOS

QUARTA-FEIRA E DOMINGO

1º MISTÉRIO | A RESSURREIÇÃO DE JESUS (JO 20, 19-21)

Intenção: Rezemos por todos os sacerdotes e religiosos para que sejam testemunho da alegria da vida nova que Jesus Cristo revelou ao Mundo.

2º MISTÉRIO | A ASCENSÃO DE JESUS AO CÉU (MC 16, 19-20)

Intenção: Rezemos por todos aqueles que o Senhor chama a guiar o Seu Rebanho para que, através da oração e do exemplo de serviço, sejam capazes de conduzi-lo ao Reino dos Céus.

3º MISTÉRIO | A DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO (ACT 2, 1-2,4)

Intenção: Rezemos pela pregação, pelo serviço e pela sabedoria dos sacerdotes e religiosos de todo o mundo para que, inspirados pelo Espírito Santo, anunciem com fervor o Evangelho.

4º MISTÉRIO | A ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA AO CÉU (COL 3,1)

Intenção: Rezemos por todos aqueles que se preparam para o sacerdócio para que, contemplando Nossa Senhora, renovem o seu Sim ao chamamento de Deus.

5º MISTÉRIO | A COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA (JO 19, 26)

Intenção: Rezemos pelo Santo Padre e por todos os Bispos do mundo para que dêem testemunho vivo da devoção à Santíssima Virgem Maria, Rainha do Céu e da Terra, inspirando os cristãos à vivência humilde da Fé, pela caridade.



MISTÉRIOS LUMINOSOS

QUINTA-FEIRA

1º MISTÉRIO | O BAPTISMO DE JESUS NO RIO JORDÃO (MT 3, 13-17)

Intenção: Rezemos para que todos os batizados se deixem iluminar pela graça do Espírito Santo e estejam disponíveis para o serviço à Igreja e ao próximo.

2º MISTÉRIO | A AUTO-REVELAÇÃO DE JESUS NAS BODAS DE CANÁ (JO 2, 1-12)

Intenção: Rezemos pelas famílias consagradas em matrimônio para que sejam o primeiro seminário e berço de novas vocações sacerdotais, onde os filhos aprendam com a Virgem Maria a fazer tudo o que Jesus lhes disser.

3º MISTÉRIO | O ANÚNCIO DO REINO DE DEUS E A PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO (MC 1, 14-15)

Intenção: Rezemos por todos os escolhidos para o anúncio do Reino de Deus entre os homens, para que sejam arautos de fé, esperança e amor para as novas gerações.

4º MISTÉRIO | A TRANSFIGURAÇÃO DE JESUS (MT 17, 1-9)

Intenção: Rezemos pelos nossos sacerdotes para que, perseverando na escuta do Filho Amado do Pai e contemplando na fé o mistério da Páscoa, nos guiem pela cruz à glória da ressurreição.

5º MISTÉRIO | A ÚLTIMA CEIA E A INSTITUIÇÃO DA EUCARISTIA (LC 22, 14-20)

Intenção: Rezemos pelos jovens das nossas comunidades para que, encontrando Jesus na Eucaristia, aceitem ser instrumentos da Sua entrega e, assim, Cristo se forme em nós.

8

PRECES PARA A ORAÇÃO DOS FIÉIS

*Formulário para usar durante a semana.
Pode-se escolher alguma das intenções para oração ao Domingo.*

Oremos irmãos, com toda a confiança a Deus Pai, que por amor nos enviou o seu Filho Jesus, o qual veio para servir e não para ser servido.

R. Ouvi-nos, Senhor.

- 1.** Pela Santa Igreja, para que Deus não lhe falte com os servidores de que ela necessita, oremos irmãos.
- 2.** Pelo Santo Padre e pelos Bispos, sucessores dos Apóstolos, para que não lhes faltem os cooperadores necessários ao pastoreio do povo que Deus lhes confiou, oremos irmãos.
- 3.** Pelos sacerdotes que servem o povo cristão, para que, através da alegria com que vivem a sua entrega, Deus chame alguns jovens ao sacerdócio, oremos irmãos.
- 4.** Pelos padres que exercem o seu ministério nos Seminários, para que Deus os ilumine na sua missão de formadores dos futuros pastores do povo de Deus, oremos irmãos.

5. Pelos seminaristas da nossa Diocese, para que Deus lhes dê o dom de perseverança e faça crescer o seu amor pelas multidões que andam como ovelhas sem pastor, oremos irmãos.

6. Pelos membros dos institutos e famílias religiosas, e pelos que se preparam para neles ingressar para que, cheios do Espírito de Cristo, sejam sinal de comunhão na Igreja, oremos irmãos.

7. Pelas famílias da nossa comunidade, para que os seus membros mais novos encontrem nelas “o primeiro seminário”, oremos irmãos.

8. Por todos nós aqui presentes, para que recebamos pelas mãos do padre os meios necessários para a nossa salvação para que “Cristo se forme em nós”, oremos irmãos.

9. Pelos que trabalharam pelas vocações sacerdotais religiosas e missionárias e já partiram deste mundo, para que o Senhor os acolha na sua glória, oremos irmãos.

Atendei, Pai Santo, as nossas orações e súplicas, que humildemente confiamos à vossa benigna providência. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amén.

Nesta vigília faremos um percurso pelas várias etapas da vocação. Há um dinamismo comum que se verifica em toda a nossa vida. Mais do que um momento vocacional isolado, é importante ir reconhecendo a dinâmica vocacional de que toda a nossa vida se reveste. Este percurso será feito olhando em paralelo a vocação à vida, a vocação à santidade e a vocação ao sacerdócio.

Nesta vigília poder-se-á construir um símbolo para ilustrar os vários passos vocacionais. Propomos a construção de uma casa e no final colocamos uma possível correspondência entre os passos vocacionais e as peças da casa. Casa que nos pode lembrar o Seminário, como construção de Deus a favor do seu povo.

CÂNTICO | *Eu estou à tua porta a bater*

INTRODUÇÃO

Nesta vigília és convidado a olhar a tua vida e a perguntares-te até que ponto tens vivido a vida como vocação. Como é que tens vivido? Quais são os critérios pelos quais projectas teu o futuro? E também como olhas para a vocação ao sacerdócio? Que ideia tens dos seminários.

Nesta vigília vamos construir uma casa: casa da tua vocação e casa daqueles que são chamados ao sacerdócio.

CÂNTICO | *Vem Espírito de amor*

ALELUIA

EVANGELHO (Mt 4, 18-22)

Caminhando ao longo do mar da Galileia, Jesus viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores. Disse-lhes: «Vinde comigo e Eu farei de vós pescadores de homens.» E eles deixaram as redes imediatamente e seguiram-no. Um pouco mais adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, os quais, com seu pai, Zebedeu, consertavam as redes, dentro do barco. Chamou-os, e eles, deixando no mesmo instante o barco e o pai, seguiram-no.

Palavra da Salvação

HOMILIA



MOMENTOS PARA A REFLEXÃO – ETAPAS DA VOCAÇÃO

*Cada momento pode ser lido por três leitores:
cada um assumirá a leitura correspondente a uma das vocações.
No início ou no fim de cada um dos momentos, pode ser colocado
o respectivo símbolo num local designado para o efeito.*

1º MOMENTO – CHAMAMENTO | SÍMBOLO DA CASA: ALICERCES; CHÃO

Do Livro de Jeremias - Jer 1, 4-5

*A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: «Antes de te
haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia; antes que
saísse do seio de tua mãe, Eu te consagrei e te constituí profeta
das nações.»*

VOCAÇÃO À VIDA

A vida é o primeiro dom que recebemos. E é-nos dado gratuitamente. É o primeiro chamamento: o que funda a nossa vida é a voz de Deus que nos chama à existência. Não nasceste porque quiseste: nasceste porque Alguém te amou primeiro.

VOCAÇÃO À SANTIDADE (SER FILHO DE DEUS)

Ser filho de Deus é iniciativa do Pai que te ama. É Ele que te chama a ser filho, é Ele que te oferece a possibilidade de o teres como Pai. Ser cristão é por isso em primeiro lugar, dom de Deus, antes de ser uma vontade tua.

VOCAÇÃO AO SACERDÓCIO

Ninguém nasce destinado a ser padre; como vocação que é, tudo começa no chamamento de Deus, que ama o seu povo, e por isso chama os que quer para pastores do seu povo.

PISTA PARA O SILÊNCIO

Reconhece a tua vida e o ser filho de Deus como chamamento de Deus. Agradece ao Pai por se ter lembrado de ti, antes que tu O conhecesses.

SILÊNCIO

CÂNTICO | *Acolhe a vida, deixa Deus entrar*

2º MOMENTO – ESCUTA | SÍMBOLO DA CASA: PAREDES DA CASA

Do Livro de Isaías - Is 50, 4-5

O Senhor Deus ensinou-me o que devo dizer, para saber dar palavras de alento aos desanimados. Cada manhã desperta os meus ouvidos, para que eu aprenda como os discípulos. O Senhor Deus abriu-me os ouvidos, e eu não resisti, nem recusei.

VOCAÇÃO À VIDA

O chamamento de Deus só se manifesta quando encontra alguém que o escute. Quem não escuta, fecha-se à vida!

VOCAÇÃO À SANTIDADE

Nós não fomos apenas batizados, somos permanentemente tornados filhos de Deus! A santidade exige uma escuta assídua da palavra de Deus que fecunda o nosso coração, e nos torna semelhantes à Palavra feita carne: Jesus Cristo.

VOCAÇÃO AO SACERDÓCIO

A escuta é condição necessária para alguém acolher uma vocação ao sacerdócio. Só no contacto íntimo, na escuta e no aprender a guardar continuamente a Palavra de Deus, alguém pode colocar o projecto de Deus à frente dos seus sonhos de realização pessoal.

PISTA PARA O SILÊNCIO

Arrisca alguns momentos de silêncio diante de Deus, sem nada lhe dizeres, tentando calar as vozes que te preenchem.

SILÊNCIO

CÂNTICO | *Permanece junto de mim, ora e vigia*

Dos Actos dos Apóstolos – Act 6, 2-6

Os Doze convocaram, então, a assembleia dos discípulos e disseram: «Não convém deixarmos a palavra de Deus, para servirmos às mesas. Irmãos, é melhor procurardes entre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria; confiar-lhes-emos essa tarefa. Quanto a nós, entregar-nos-emos assiduamente à oração e ao serviço da Palavra.» A proposta agradou a toda a assembleia e escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Próculo, Nicanor, Timão, Parmenas e Nicolau, prosélito de Antioquia. Foram apresentados aos Apóstolos que, depois de orarem, lhes impuseram as mãos.

VOCAÇÃO À VIDA

A vocação à vida acontece numa comunidade. Só a comunidade é geradora de vida. Só na comunidade a vida cresce, se discerne, se compreende, se ilumina e se completa. Só escuta e compreende o chamamento quem vive em comunidade. Quem não vive em comunidade, morre!

VOCAÇÃO À SANTIDADE

Só Deus é santo, e Deus é a primeira comunidade. Também a santidade só acontece comunitariamente. Ninguém pode ser santo, sozinho. Queres ser santo? Ama a tua comunidade!

VOCAÇÃO AO SACERDÓCIO

Deus chama pastores para o serviço da Igreja. Mas a Igreja é também intérprete e instrumento de Deus no discernimento de

uma vocação. Se é Cristo que chama, a Igreja, enquanto seu corpo, chama com Ele. Por isso, é escutando a Igreja que um jovem pode reconhecer a voz de Deus.

PISTA PARA REFLEXÃO

Reflecte sobre o amor que tens à tua comunidade: como a aceitas, como a conheces, como sofres e te alegras com ela. Pergunta-te pelo que Deus quer fazer na tua comunidade por meio de ti.

SILÊNCIO

CÂNTICO | *O Senhor tem amor ao seu povo*



Do Evangelho segundo São Lucas – Lc 1, 34-38

Maria disse ao anjo: «Como será isso, se eu não conheço homem?» O anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo estenderá sobre ti a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer é Santo e será chamado Filho de Deus. Também a tua parente Isabel concebeu um filho na sua velhice e já está no sexto mês, ela, a quem chamavam estéril, porque nada é impossível a Deus.» Maria disse, então: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra.» E o anjo retirou-se de junto dela.

VOCAÇÃO À VIDA

A vida é um dom, mas o dom exige uma resposta da nossa parte. Se a vida começa num chamamento de Deus, a vida só permanece com o meu sim repetido a cada dia, a cada desafio.

VOCAÇÃO À SANTIDADE

A santidade não é um estado, é um caminho. Ser santo, filho de Deus, não é algo que acontece de uma vez para sempre, mas uma relação que se alimenta em cada sim que damos à vontade de Deus.

VOCAÇÃO AO SACERDÓCIO

Deus chama pastores porque olha com compaixão para o seu povo. Mas este chamamento exige uma resposta pessoal e livre de cada chamado. E a resposta será tanto mais livre quanto menos procurar o seu próprio interesse, e mais se identificar com o olhar de Deus sobre o seu povo.

PISTA PARA REFLEXÃO

Que respostas tens dado aos desafios de Deus? Costumas ficar pelas boas intenções, ou tens tido a coragem de responder concretamente ao que Ele te tem desafiado? Quantas vezes o que fazes é em resposta a um chamamento, e não apenas uma concretização do que te apetece fazer?

SILÊNCIO

CÂNTICO | *Eu não sou nada*

5º MOMENTO – MISSÃO | SÍMBOLO DA CASA – PORTA

Do Livro de Isaías - Is 6, 5-8

Então disse: «Ai de mim, estou perdido, porque sou um homem de lábios impuros, que habita no meio de um povo de lábios impuros, e vi com os meus olhos o Rei, Senhor do universo!»

Um dos serafins voou na minha direcção; trazia na mão uma brasa viva, que tinha tomado do altar com uma tenaz. Tocou na minha boca e disse: «Repara bem, isto tocou os teus lábios, foi afastada a tua culpa, e apagado o teu pecado!» Então, ouvi a voz do Senhor que dizia:

«Quem enviarei? Quem será o nosso mensageiro?» Então eu disse: «Eis-me aqui, envia-me.»

VOCAÇÃO À VIDA

A vida é-nos concedida como relação. Assim, ela só floresce quando se dá! Qualquer vida traz consigo uma missão de entrega aos outros.

VOCAÇÃO À SANTIDADE

Os filhos de Deus não vivem para si próprios. Somos chamados a ser cristãos para ser enviados a levar o Evangelho e o Nome de Jesus aos que ainda não o conhecem. Ser cristão é ser anunciador, é ser missionário.

VOCAÇÃO AO SACERDÓCIO

O padre não o é para si próprio. É antes chamado a assumir a missão do Filho de Deus, que, como Bom Pastor, dá a vida pelas suas ovelhas. O Bom Pastor conhece, conduz, alimenta, cura e protege o seu rebanho. O padre, estando em Nome de Cristo, é chamado à mesma missão.

PISTA PARA REFLEXÃO

O que é que Deus quer de ti?

SILÊNCIO

CÂNTICO | *Eis-me aqui, eu irei Senhor*

PAI NOSSO

ORAÇÃO

Senhor, Vós que nos amais antes de Vos conhecermos, Vós que dais a vida ao vosso povo e tendes para cada um uma vocação de amor, fazei-nos crescer na docilidade ao vosso Espírito, para reconhecermos a vossa vontade e nada mais quisermos senão realizá-la. Por Nosso Senhor.

ORAÇÃO PELOS SEMINÁRIOS

BÊNÇÃO

CÂNTICO | *Nossa Senhora do Sim*

Explicação da relação dos símbolos com os passos da vocação

CHAMAMENTO – ALICERCES/CHÃO

Os alicerces são o primeiro momento de qualquer construção e o seu fundamento, assim como o chamamento também o é para uma vocação.

ESCUITA – PAREDES

Para escutar é necessário cortar com tantas vozes que nos distraem. Também é essa uma das missões das paredes, que criam para a casa um ambiente propício para o recolhimento.

DISCERNIMENTO – JANELA

Para uma resposta autêntica é necessário olhar em volta, para a comunidade e deixar o olhar da comunidade revelar-se sobre mim. Assim também a casa não pode ser isolada dos que me rodeiam. As janelas permitem-me olhar o mundo e a comunidade e permitem que a luz ilumina o seu interior.

RESPOSTA – TELHADO

O telhado dá na casa um sentido de finalização e de segurança face às intempéries. Também a resposta dada a um chamamento de Deus me lança no definitivo, e me protege contra os perigos do efêmero e da instabilidade dos meus sentimentos.

MISSÃO – PORTA

A missão lança-me para fora do conforto das minhas seguranças. Faz-me ir além dos meus limites, daquilo que considero como meu. Faz-me rasgar horizontes para além do que acho que sou capaz, ou conheço. Assim também a porta abre a casa para lá de si própria e ao mesmo tempo deixa entrar o meu próximo, a quem Deus me envia.



CONTACTOS DOS SEMINÁRIOS DIOCESANOS

ALGARVE

Pré-seminário

Largo da Sé, 20
8000-138 FARO
seminario@diocese-algarve.pt

Seminário de S. José

Largo da Sé, 20
8000-138 FARO
seminario@diocese-algarve.pt

ANGRA DO HEROÍSMO

Seminário Episcopal de Angra

Rua do Palácio, 33
9700-143 ANGRA DO HEROÍSMO
seminariodeangra@mail.telepac.pt

Pré-Seminário

Rua do Palácio, 33
9700-143 ANGRA DO HEROÍSMO
seminariodeangra@mail.telepac.pt

AVEIRO

Seminário de Santa Joana Princesa

Av. João Jacinto de Magalhães
3814-506 AVEIRO
geral@seminarioaveiro.org

Pré-Seminário

Av. João Jacinto de Magalhães
3814-506 AVEIRO
geral@seminarioaveiro.org

BEJA

Seminário de Nossa Senhora de Fátima

Rua D. Afonso Henriques, 1A
7800-049 BEJA
seminario@diocese-beja.pt

Pré-Seminário

Rua D. Afonso Henriques, 1A
7800-049 BEJA
seminario@diocese-beja.pt

BRAGA

Pré-Seminário

Rua de S. Domingos, 94 B
4710-435 BRAGA
seminariomenor@diocese-braga.pt

Seminário Maior Conciliar de S. Pedro e S. Paulo

Campo de S. Tiago, 47
4704-532 BRAGA
seminarioconciliar@diocese-braga.pt

Pré-Seminário

Campo de S. Tiago, 47
4704-532 BRAGA
seminarioconciliar@diocese-braga.pt

Seminário Menor de Nossa Senhora da Conceição

Rua de S. Domingos, 94 B
4710-435 BRAGA
seminariomenor@diocese-braga.pt

BRAGANÇA

Seminário de S. José
Avenida Cidade de Zamora
5300-111 BRAGANÇA
rufinoxavier@gmail.com

Pré-Seminário
Avenida Cidade de Zamora
5300-111 BRAGANÇA
rufinoxavier@gmail.com

COIMBRA

Seminário Maior da Sagrada Família
Rua Vandeli, 2
3004-547 COIMBRA
p_a_psantos@hotmail.com

Pré-Seminário
3080-032 FIGUEIRA DA FOZ
minus251@gmail.com

ÉVORA

Seminário Maior de Évora
Largo dos Colegiais, 6
Apartado 2004
7001-901 ÉvORA
seminarioevora@sapo.pt

Seminário Menor de S. José de Évora
Vila Viçosa
7160-251 VILA VIÇOSA
marius@mail.telepac.pt

Pré-Seminário
Vila Viçosa
7160-251 VILA VIÇOSA
heliodoro.nuno@gmail.com

FUNCHAL

Seminário de Nossa Senhora de Fátima
Rua do Jasmineiro, 8
9000-013 FUNCHAL
seminariofunchal@sapo.pt

Pré-Seminário
Rua do Jasmineiro, 8
9000-013 FUNCHAL
seminariofunchal@sapo.pt

GUARDA

Seminário Maior da Imaculada Conceição
Rua D. José Alves Matoso, 7
6300-682 GUARDA
smguarda@sapo.pt

Seminário Menor de Nossa Senhora de Fátima
Apartado 12
6234-909 FUNDÃO

Pré-Seminário
Rua D. José Alves Matoso, 7
6300-682 GUARDA
smguarda@sapo.pt

LAMEGO

Pré-Seminário
Lugar da Rina
5100-196 LAMEGO
sdpvlamego@gmail.com

Seminário de Jesus, Maria e Ana
Lugar da Rina
5100-196 LAMEGO
sdpvlamego@gmail.com

Seminário Menor de Nossa Senhora de Lurdes
Quinta dos Sais
4660-210 RESENDE
snsl@hotmail.com

LEIRIA

Seminário Diocesano de Leiria
Rua Joaquim Ribeiro de Carvalho, 2
2414-011 LEIRIA
jmguarda@gmail.com

Pré-Seminário

Rua Joaquim Ribeiro de Carvalho, 2
2414-011 LEIRIA
jmguarda@gmail.com

LISBOA

Seminário Maior de Cristo Rei

Seminário dos Olivais
1885-076 MOSCAVIDE
secretaria@seminariodosolivais.org

Seminário de S. José de Caparide

Quinta da Ribeira
2785-710 S. DOMINGOS DE RANA
seminario.sjose@mail.telepac.pt

Seminário de Nossa Senhora da Graça

Póvoa de Penafirme
2560-046 A-DOS-CUNHADOS
smsgpenafirme@sapo.pt

Pré-Seminário

Póvoa de Penafirme
2560-046 A-DOS-CUNHADOS
smsgpenafirme@sapo.pt

Seminário "Redemptoris Mater" de Nossa Senhora de Fátima

Quinta do Pinhal Verde
Rua do Pinhal Verde, 4
1675-515 CANEÇAS
srmlisboa@netc.pt

PORTALEGRE

Seminário Diocesano de Portalegre

Rua D. Agostinho Lopes Moura
7300-120 PORTALEGRE
padrerui@sapo.pt

Pré-Seminário

Rua D. Agostinho Lopes Moura
7300-120 PORTALEGRE
padrerui@sapo.pt

PORTO

Seminário do Bom Pastor

Rua D. António Barroso 101
4445-396 ERMESINDE
correio@seminariodobompastor.pt

Pré-Seminário

Rua D. António Barroso 101
4445-396 ERMESINDE
correio@seminariodobompastor.pt

Seminário Maior de Nossa Senhora da Conceição

Largo Dr. Pedro Vitorino, 2
4050-468 PORTO
seminariomaior@diocese-porto.pt

Seminário Redemptoris Mater

Casa Diocesana - Seminário de Vilar
Rua Arcediogo Van Zeller, 50
4050-621 PORTO

SANTARÉM

Pré-Seminário

Largo Sá da Bandeira
2000-135 SANTARÉM
ricardo.conceicao@sapo.pt

Seminário Diocesano de Santarém

Largo Sá da Bandeira
2000-135 SANTARÉM
ricardo.conceicao@sapo.pt

SETÚBAL

Seminário de S. Paulo de Almada

Rua D. Álvaro Abranches da Câmara, 1
2800-016 ALMADA
rodmendes@clix.pt

Pré-Seminário

Rua Quinta do Álamo, 70
2840-268 SEIXAL
pre.seminario.setubal@netc.pt

VIANA DO CASTELO

Seminário Diocesano de Viana do Castelo

Rua de S. José
4900-308 VIANA DO CASTELO
seminariovc@sapo.pt

Pré-Seminário

Rua de S. José
4900-308 VIANA DO CASTELO
seminariovoc@sapo.pt

VILA REAL

Seminário de Vila Real

Rua D. Pedro de Castro, 1
5000-669 VILA REAL
seminario@diocese-vilareal.org

Pré-Seminário

Rua D. Pedro de Castro, 1
5000-669 VILA REAL
seminario@diocese-vilareal.org

UISEU

Seminário Maior de Nossa Senhora da Esperança

Largo de Santa Cristina
3504-517 UISEU
ccjv.viseu@gmail.com

Seminário Menor de Viseu

Largo de Santa Cristina
3504-517 UISEU
ccjv.viseu@gmail.com

Pré-Seminário

Largo de Santa Cristina
3504-517 UISEU
ccjv.viseu@gmail.com



COMISSÃO EPISCOPAL VOCAÇÕES E MINISTÉRIOS

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 101 | 4445-396 ERMESINDE
TEL: 229 741 341 | TLM: 965 626 342 - 913 068 517
cevm@mail.telepac.pt